

Os Jesuítas e a devoção ao Coração de Jesus

Ao longo da sua história, os Jesuítas aprofundaram e deram a conhecer a devoção ao Coração de Jesus. Isto não é surpreendente, se se conhecer os Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loiola, pois estes promovem um conhecimento interno de Cristo que culmina na "Contemplação para alcançar o amor" e "em tudo amar e servir". Poucos sabem que a Companhia de Jesus escolheu o Apostolado da Oração - agora Rede Mundial de Oração do Papa - como meio privilegiado para promover a devoção ao Coração de Cristo.

Em 1883 os Padres da 23ª Congregação Geral aprovaram o decreto 46: "Declaramos que a Companhia de Jesus aceita e recebe com um espírito transbordante de alegria e gratidão o suave encargo (*munus suavissimum*) que lhe foi confiado por Nosso Senhor Jesus Cristo para praticar, promover e propagar a devoção ao seu diviníssimo Coração".

A 2 de julho de 1688, na festa da Visitação, o Senhor manifestou-se uma última vez a Margarida Maria: "*A Santíssima Virgem estava de um lado e São Francisco de Sales do outro, com o santo Padre de la Colombière. Voltando-se para o bom Padre de la Colombière, disse-lhe a mãe da bondade: "Quanto a ti, fiel servo do meu Divino Filho, tens uma grande parte neste precioso tesouro, que, embora tenha sido reservado às filhas da Visitação conhecê-lo e partilhá-lo com outros, está reservado aos Padres da vossa Companhia fazer ver e dar a conhecer a utilidade e o valor do mesmo, de modo a que muito proveito possa ser tirado ao recebê-lo com o respeito e o reconhecimento devidos a tão grande benefício "*.

Por parte do Apostolado da Oração, o Padre Henri Ramière faleceu em Toulouse a 3 de Janeiro de 1884. Pode ser considerado como o segundo fundador, depois do Pe. François-Xavier Gautrelet SJ. A obra do Apostolado da Oração contava então com 15 edições do **Mensageiro do Coração de Jesus**, e mais de 35.000 centros organizados em todo o mundo. Isto será decisivo para o futuro, já que para o P. Henri Ramière SJ: "O Apostolado da Oração é a fusão dos nossos interesses com os interesses do Coração de Jesus.

Em Dezembro de 1871, o P. Beckx SJ, Superior Geral dos Jesuítas, **consagrou a Companhia ao Sagrado Coração de Jesus**. Em 1896, o P. Louis Martin SJ, Superior Geral da Companhia de Jesus (1892-1906) aceita ser o Diretor Geral do Apostolado da Oração, como foi solicitado pela Sagrada Congregação dos Bispos e Regulares. Os estatutos de 1896 especificam este ponto pela primeira vez. O seu sucessor, P. Francisco Wernz SJ (1904-1914), também se envolveu muito nesta tarefa que a Santa Sé confiou ao Geral da Companhia.

Isto poderia explicar porque é que, em 1915, a 26ª Congregação Geral, no seu decreto 21, vinculou esta missão específica da Companhia de Jesus, acolhida em 1883, com o desenvolvimento do Apostolado da Oração:

"Os padres da XXVI Congregação Geral, recordando a declaração solene da XXII Congregação, na qual se professou devotamente que 'a Companhia de Jesus

aceita e recebe com um espírito transbordante de alegria e gratidão o suave encargo que lhe foi confiado por Nosso Senhor Jesus Cristo para praticar, promover e propagar a devoção ao seu diviníssimo Coração', e sabendo por experiência que **o Apostolado da Oração é um meio excelente** para fazer crescer esta devoção, ratificaram uma vez mais, no limiar do centenário da restauração da Companhia, a solicitude da Companhia por tudo o que diz respeito ao Sagrado Coração de Jesus, e expressaram o desejo fervoroso de que todos os seus membros, em particular os Superiores, considerem que lhes é pessoal e fortemente recomendado desenvolver e difundir esta piedosa Associação do Sagrado Coração por todos os meios à sua disposição".

A 9 de Junho de 1972, o **P. Pedro Arrupe SJ**, Superior Geral da Companhia de Jesus (1907-1991), cem anos depois do Padre Beckx SJ, consagrou a Companhia ao Coração de Cristo. Numa carta enviada em abril do mesmo ano a todos os jesuítas, diz:

"Superando os obstáculos de ordem psicológica que as formas externas deste culto podem apresentar, o jesuíta deve revitalizá-lo com a espiritualidade cristocêntrica sólida e viril dos Exercícios que, com o seu cristocentrismo integral e com o seu culminar na doação total, nos preparam para "sentir" o amor do Coração de Cristo como o ponto de unificação de todo o Evangelho. A vida do Jesuíta está perfeitamente unificada na resposta ao chamamento do Rei Eterno e naquele "Tomai, Senhor, e recebei" da Contemplação para alcançar o amor, que é o corolário dos Exercícios. Viver essa resposta e esse oferecimento será, para cada um de nós e para toda a Companhia, a verdadeira realização do espírito de consagração ao Coração de Cristo, à maneira inaciana.

É desta vivência intensa do espírito dos Exercícios que surgiu, como uma urgência apostólica incontornável, o compromisso de viver e oferecer a própria oração e trabalho em união com o Coração de Cristo, e assim realizar uma existência intimamente centrada em Cristo e na Igreja. Deste modo, o Apostolado da Oração animou e continua a animar a perspectiva sacerdotal de tantas vidas cristãs, fazendo-as culminar na oferta eucarística de Cristo e na consagração do mundo a Deus (LG 34). Este meio do Apostolado da Oração, que tanto ajudou o Povo de Deus, pode hoje, devidamente renovado e adaptado, prestar um novo e maior serviço, quanto mais se sente a necessidade de criar grupos apostólicos de oração e de sério compromisso espiritual".

O Papa João Paulo II, em 1986, confirmou a Companhia de Jesus na missão que recebeu do próprio Cristo, de difundir a devoção ao seu Divino Coração, **e também através do meio privilegiado que escolheu para levar a cabo esta missão, nomeadamente, o Apostolado da Oração.**

"Por estas razões, desejo sinceramente que continuem, através de uma ação perseverante, a difundir o verdadeiro culto do Coração de Cristo, e que estejam sempre dispostos a dar uma ajuda eficaz aos meus irmãos no episcopado na promoção deste culto em todo o lado, **tendo o cuidado de encontrar os meios mais adaptados, apresenta-los e pratica-los**, para que o homem de hoje, com a

sua própria mentalidade e sensibilidade, descubra a verdadeira resposta às suas perguntas e às suas expectativas.

Tal como no ano passado, por ocasião do Congresso do Apostolado da Oração, vos confiei em particular esta obra, estreitamente ligada à devoção ao Sagrado Coração, assim também hoje, no decurso da minha peregrinação a Paray-le-Monial, **peço-vos que façais todos os esforços possíveis para realizar cada vez melhor a missão que o próprio Cristo vos confiou**, a difusão do culto ao seu Divino Coração".

Os Superiores-Gerais da Companhia de Jesus responderam a este chamamento. Em primeiro lugar, o P. Peter Hans Kolvenbach SJ (1983-2008), como o demonstra num livro que reúne alguns dos seus discursos e homilias sobre o Coração de Cristo: "Una misión agradable" (1988). Escreve que a Companhia de Jesus, desde 1915, quis unir solenemente a promoção da devoção ao Sagrado Coração ao Apostolado da Oração (p.37).

O **P. Adolfo Nicolás SJ**, Superior Geral de 2008 a 2016, promoveu a recriação do Apostolado da Oração e assim atualizou o seu fundamento espiritual, a devoção ao Coração de Cristo. Foi o último Diretor Geral do Apostolado da Oração, sendo o primeiro o P. Luis Martín em 1896. Desde 2016, na sequência do processo de recriação do Apostolado da Oração como Rede Mundial de Oração do Papa, com a sua Constituição como obra pontifícia, o Santo Padre, com consulta prévia do Superior Geral da Companhia de Jesus, nomeia um jesuíta como diretor internacional.

Em 2018, o Papa Francisco instituiu a Rede Mundial de Oração do Papa (Apostolado da Oração) como Obra Pontifícia para sublinhar o carácter universal desta missão. Em 2020 erigiu-o como pessoa jurídica canónica e vaticana. Como **Fundação Vaticana**, tem a sua sede no Estado da Cidade do Vaticano e está confiada à Companhia de Jesus. O **P. Arturo Sosa SJ**, actual Superior Geral, contribuiu para a redação dos Estatutos, e participou ativamente no trabalho de clarificação jurídica. Também apoia, tal como os seus antecessores, esta **obra que, após 10 anos de recriação propõe, de acordo com o desejo de S. João Paulo II, a devoção ao Coração de Cristo de um modo renovado.**

A Rede Mundial de Oração do Papa, refundação do Apostolado da Oração, entra hoje na dinâmica do Coração de Jesus através do seu itinerário espiritual chamado **O Caminho do Coração. Este itinerário é uma atualização da devoção ao Coração de Cristo para os dias de hoje.** É uma apresentação coerente do tesouro espiritual do Apostolado da Oração, à luz dos Exercícios Espirituais. Conduz o nosso coração o mais próximo possível do Coração de Cristo, tornando-nos disponíveis para a sua missão, **uma missão de compaixão pelo mundo.**

Esta compaixão, como diz o P. Peter Hans Kolvenbach SJ, "será impossível sem 'obter o amor' ou 'chegar ao amor' do Coração do Salvador" (2 de julho de 1988).

P. Frédéric Fornos SJ
Diretor Internacional
5 de Abril de 2021